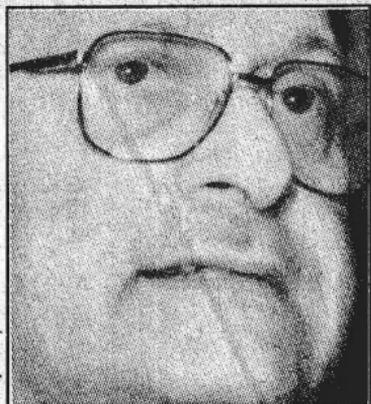


# A VEZ DAS EMPREITEIRAS

**Magalhães: empreiteiras serão investigadas.**

O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), disse ontem que os parlamentares vão dedicar-se agora à análise da ação das empreiteiras. "Já deslindamos o mecanismo da corrupção nas subvenções sociais, mas estamos ainda engatinhando quanto à atuação das empreiteiras", afirmou. Para analisar as empreiteiras, os membros da CPI acham necessário estender a investigação a órgãos do Executivo. Segundo o deputado José Genoíno (PT-SP),

Arquivo/AE



Magalhães: empreiteiras.

o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) será o primeiro.

A investigação de um possível esquema de corrupção no DNER começou ontem mesmo. Em sessão reservada, a Subcomissão de Emendas da CPI ouviu o depoimento de Louziel Reginaldo de Souza, assessor técnico da diretoria do órgão. Segundo o deputado Robson Tuma (PL-SP), Louziel foi apontado pelo ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos como um dos homens do esquema. Na próxima semana, a subcomissão deverá ouvir o empreiteiro Onofre Vaz, da Servaz.

Louziel prestou assessoria aos deputados Sérgio Guerra (PSB-PE) e José Carlos Vasconcelos (PRN-PE) na preparação dos orçamentos do DNER. Depois que surgiram as suspeitas de irregularida-

des em relação à sua atuação, ele foi afastado do cargo de assessor. Em seu depoimento, ele negou a existência de qualquer esquema no DNER, mas, segundo integrantes da CPI, forneceu alguns indícios que vão ajudar a investigação da forma de

atuação das empreiteiras no esquema de desvio de verbas do Orçamento.

Uma das evidências é uma lista manuscrita de acompanhamento da execução orçamentária do DNER em 1991 e 1992,

por emenda, empreiteira e valor de liberação de verbas. Segundo Louziel, a lista serviria para consulta da diretoria do DNER. Mas a suspeita da CPI é de que ela teria outras finalidades. "Por que ele não a fez em computador?", questionou Tuma.